

EE05015101414/SNRMS/SG/2020
São Paulo, 26 de abril de 2020.

Às
Entidades Filiadas

ASSUNTO: Orientações da Campanha Nacional de Solidariedade da CUT e das Frentes

Companheiros/as,

1. A CUT está engajada, desde a concepção, na campanha unitária de solidariedade VAMOS PRECISAR DE TODO MUNDO (todomundo.org) de iniciativa das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. A ideia da campanha é dar unidade e visibilidade às iniciativas de solidariedade das organizações sindicais e populares como a arrecadação de recursos, alimentos, itens de higiene e distribuição de refeições e cestas básicas nesse momento de necessidades por que passa a classe trabalhadora.

2. Em paralelo, e em articulação com as demais centrais sindicais, orientamos que além dessas ações as entidades sindicais ofertassem suas estruturas (sedes, clubes, colônias, quadras, etc.) para as autoridades sanitárias do SUS para que elas pudessem ser utilizadas como estruturas hospitalares ou de apoio aos profissionais e usuários da saúde pública.

3. O objetivo da nossa campanha não é centralizar ou coordenar as iniciativas. Estas devem ser múltiplas, diversas e conectadas com a realidade e as necessidades locais. A campanha busca dar visibilidade para essas ações e demonstrar a capacidade de mobilizar a solidariedade do campo popular e sindical. Por isso são importantes, em primeiro lugar duas ações por parte das CUTs estaduais, Confederações, Federações e Sindicatos:

a. Cadastrar suas iniciativas e/ou das entidades da sua base no site <http://todomundo.org>. Já são mais de 240 ações de solidariedade cadastradas e essa lista pode crescer muito por tudo que sabemos que as entidades já estão fazendo.

b. Utilizar junto à identidade visual das suas campanhas próprias as marcas da campanha, demonstrando que nossas ações estão conectadas a uma rede nacional de solidariedade sindical e popular. Todos os materiais necessário para isso estão disponíveis no site: <https://todomundo.org/#compartilhe>

4. Como parte do trabalho da CUT de dar visibilidade para a ação sindical de solidariedade, pedimos que todas as notícias e publicações de matérias relacionadas às ações de solidariedade de nossas entidades sejam enviadas para publicação no site através do e-mail movimentos@cut.org.br.

5. A Executiva Nacional da CUT, em reunião ampliada com estaduais e ramos, definiu que a solidariedade é um dos eixos prioritários desse primeiro de maio. Por isso orientamos que, aproveitando a mobilização nessa data, sejam desenvolvidas as mais diversas ações de arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens à população mais necessitada.

6. É muito importante que as CUTs estaduais, as entidades dos ramos e a CUT Nacional estimulem as ações e tenham ciência dos números que demonstram o tamanho e do impacto do esforço de solidariedade sindical até o primeiro de maio. Esse é um momento muito importante para demonstrar à sociedade e à classe trabalhadora a relevância dos sindicatos, sua capacidade de mobilização social e reafirmar a importância da organização dos trabalhadores para defesa dos seus direitos e promoção da solidariedade de classe.

7. Por isso pedimos às entidades que informem à CUT Nacional e à respectiva CUT estadual as suas ações de solidariedade preenchendo o formulário disponível nesse link: <https://forms.gle/eh8c2nSJK6AMpRPq7>.

8. As respostas submetidas a esse formulário ficarão imediatamente disponíveis às CUTs estaduais e aos ramos que solicitarem acesso através da Secretaria Geral da CUT. Solicitamos às CUTs estaduais e às entidades nacionais dos ramos que, por ventura, já tenham realizado levantamentos equivalentes que os enviem com urgência para a secretaria geral da CUT pelo e-mail sgeral@cut.org.br

9. A equipe da CUT Nacional poderá também entrar em contato, por telefone, a fim de obter essas informações dentro do prazo estipulado do dia 30 de maio. Solicitamos atenção e prioridade das entidades sindicais a esse contato.

Saudações CUTistas e solidárias,

Carmen Foro
Secretária Geral

Janeslei Albuquerque
Secretária de Nacional de Mobilização e Relação com os Movimentos Sociais